

A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO TERAPÊUTICO DO PACIENTE COM CÂNCER

Emanoella Rodrigues Tenório¹

Paula Kelline Lima dos Santos²

Maria Maciedja Oliveira da Silva³

Hara Montana Torres Santos de Souza⁴

Dayana Kelly Prado dos Santos⁵

Givânia Bezerra de Melo⁶

Enfermagem



ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral descrever a importância da espiritualidade no processo terapêutico do paciente com câncer. Utilizou-se o método de revisão integrativa. Para obter os artigos, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Espiritualidade; Câncer; Pacientes e Enfermagem, nas bases de dados - LILACS, BDENF e SciELO. Foram analisados 6 artigos que compuseram a amostra, os quais foram selecionados após três etapas: leitura dos títulos, leitura dos resumos e textos disponíveis na íntegra. Foi observado que a espiritualidade vem sendo evidenciada como um método de enfrentamento do câncer, onde os pacientes oncológicos utilizam como fonte de alívio no sofrimento e esperança na cura. Além disso, constatou a importância do engajamento dos profissionais de saúde no processo terapêutico do paciente, bem como a necessidade de ampliar o desenvolvimento de pesquisas com essa temática.

PALAVRAS-CHAVE

Espiritualidade; Câncer; Pacientes; Enfermagem.

ABSTRACT

The present study has as general objective to describe the importance of spirituality in the therapeutic process of cancer patients. It was used the integrative review method. To get the articles, Were used the Health Sciences Descriptors (DeCS): Spirituality; Cancer; Patients and Nursing, in the databases - LILACS, BDENF and SciELO. We analyzed 6 articles that composed the sample, which were selected after three steps: reading the titles, reading the abstracts and texts available in full. It was observed that spirituality has been evidenced as a method of coping with cancer, where cancer patients use as a source of relief in suffering and hope in healing. In addition, he noted the importance of engaging health professionals in the therapeutic process of the patient, as well as the need to expand the development of research with this theme.

KEYWORDS

Spirituality. Cancer. Patients. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

Segundo as estimativas de incidência de câncer para o Brasil, realizadas pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), foram estimados, para os anos de 2018 e 2019, a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano (INCA, 2018).

O câncer é definido como o desenvolvimento desordenado de células que adentram a tecidos e órgãos. Essas células conseguem se multiplicar rapidamente e incontrolavelmente, dando origem a tumores, podendo estes propagarem-se para outras regiões do corpo (INCA, 2012).

Essa doença vai além de uma dor física e de um incômodo; e, diante de um diagnóstico desfavorável, cada pessoa irá reagir de formas diferentes, pois é uma doença que interfere nos objetivos de vida do paciente, em sua família, podendo levá-lo a assumir, radicalmente, um novo estilo de vida (SILVA; CRUZ, 2011).

Nesse contexto, para enfrentar a doença e o sofrimento, com mais significados e sentido, muitos pacientes utilizam a espiritualidade como estratégia fundamental para conseguirem passar por esse processo, dando-lhes força para superar, coragem, alívio no sofrimento; contribuindo assim na adesão e adaptação ao tratamento (PINTO *et al.*, 2015).

A espiritualidade é definida como um recurso dimensional, que faz parte da existência humana, ou seja, é inerente ao ser humano, a procura de significado para a vida e de transcendência, isto é, de ir além (ARRIEIRA, 2017).

Quando um indivíduo adoece, principalmente, quando ele recebe um diagnóstico negativo, fica desesperançoso; em razão disso, estudos vêm afirmando a importância do uso da espiritualidade no enfrentamento do processo de adoecimento, pois, a mesma, traz, ao indivíduo doente, alívio ao sofrimento, bem como, esperan-

ça na superação das dificuldades impostas pela patologia (SILVA, 2011; PINTO *et al.*, 2015; SAMPAIO; SIQUEIRA, 2016).

A questão espiritual, envolvendo o câncer, tem sido tema de pesquisas científicas de grande relevância. O câncer é uma doença que afeta, de forma drástica as dimensões: emocional e física de um indivíduo (INCA, 2010). Sendo assim, torna-se importantíssimo o reconhecimento dos profissionais de saúde a respeito da espiritualidade no processo terapêutico do paciente.

A motivação para pesquisar sobre a espiritualidade, relacionando-a à oncológica, surgiu do interesse em conhecer o quão a fé influencia, positivamente, neste árduo processo de tratamento, culminando em uma alavanca, aliada a terapêutica, para o processo recuperativo. Além disso, a maioria dos componentes participam da Liga acadêmica de oncologia (LAONCO) do Centro Universitário Tiradentes.

Ademais é importante destacar a relevância do tema de pesquisa, uma vez que se apresenta inserido na Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, sendo, portanto, um tema prioritário para a saúde (BRASIL, 2015). Assim, esse estudo teve como objetivo geral descrever a importância da espiritualidade no processo terapêutico do paciente com câncer.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, que consiste no método de pesquisa da literatura, desenvolvido com o objetivo de agregar e sintetizar múltiplos estudos de forma rigorosa e sistemática (SOARES *et al.*, 2014).

Na execução desta revisão, foram utilizadas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados, e síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Para orientar o estudo, foi estabelecida a seguinte questão norteadora: Qual a Importância da Espiritualidade no Processo Terapêutico do Paciente com Câncer?

Para o levantamento bibliográfico, foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Para obter os artigos, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Espiritualidade, câncer, pacientes e enfermagem. Os descritores selecionados foram combinados entre si utilizando-se os operadores *booleanos* (AND e OR), de acordo com as bases de dados consultadas.

Foram adotados critérios de inclusão e exclusão para obtenção dos resultados da pesquisa. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, em periódicos nacionais e internacionais, com idioma português, indexados na base de dados SciELO, LILACS E BDENF, que abordassem sobre a importância da espiritualidade no processo terapêutico em pacientes oncológicos. Foram excluídos trabalhos como teses, dissertações, livros e capítulos de livros, artigos em duplici-

dade e os artigos que não abordavam a temática da proposta. A coleta de dados ocorreu entre os meses de maio e junho de 2018.

Após a execução das etapas da revisão integrativa, foram definidas três estratégias de busca para a escolha dos artigos, assim, foram encontrados um total de 594 artigos, 48 selecionados conforme o título, 48 conforme o resumo e 13 na íntegra, no entanto, desses 13 que foram selecionados na íntegra, 7 eram repetidos entre as bases de dados. O resultado da busca nas bases de dados situa-se exposto no Quadro 1.

Quadro 1 – Quadro síntese da estratégia de busca

		QUANTIDADE DE ARTIGOS QUE PERMANECERAM APÓS A LEITURA			
ESTRATÉGIA DE BUSCA	BASE DE DADOS	ENCON-TRADOS	TÍTULOS	RESUMOS	ÍNTEGRA
Espiritualidade AND Pacientes AND Enfermagem	BDENF	34 artigos	03	03	01
	LILACS	50 artigos	01	01	01
	SciELO	34 artigos	06	06	01
Câncer OR Neoplasia AND Espiritualidade	BDENF	25 artigos	03	03	02
	LILACS	73 artigos	05	05	02
	SciELO	31 artigos	09	09	01
Espiritualidade AND Enfermagem	BDENF	91 artigos	04	04	02
	LILACS	153 artigos	05	05	02
	SciELO	103 artigos	12	12	01
Total de artigos resultantes (sem repetições)					06

Fonte: Dados de pesquisa (2018).

Para a avaliação dos artigos encontrados foi utilizado um quadro síntese com a caracterização dos estudos que compuseram a amostra, em seguida, foi elaborado a síntese dos principais resultados desses estudos, respondendo à questão norteadora.

Na análise da qualidade de evidências científica utilizou-se a classificação sugerida por Galvão (2006), onde se divide em sete níveis de evidências: Nível I, oriundas de revisão sistemática ou metanálise; Nível II, proveniente de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado; Nível III, obtidas de ensaios clínicos sem randomização; Nível IV, procedente de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; Nível V, derivadas de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; Nível VI, originárias de um único estudo descritivo ou qualitativo; Nível VII, resultantes de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos selecionados estão em língua portuguesa, publicados no período 2013 a 2018, em revistas nacionais, algumas de circulação internacional. Os descritores mais utilizados pelos autores dos artigos foram espiritualidade e enfermagem.

Ao averiguar o traçado da pesquisa mais frequente na amostra estudada, identificou-se que os seis artigos selecionados utilizaram a abordagem metodológica qualitativa, logo o nível de evidência científica é VI. Segue o quadro de síntese dos artigos selecionados (QUADRO 2).

Quadro 2 – Quadro síntese dos resultados

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS	MÉTODO APLICADO	AUTORES	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	DESFECHO
Assistência espiritual e religiosa a pacientes com câncer no contexto hospitalar	2017	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online/BDENF	Estudo descritivo	FREIRE <i>et al.</i>	VI	A espiritualidade e a religiosidade são estratégias importantes para o enfrentamento da doença, aliado à terapêutica, tanto para o paciente, quanto para os envolvidos.
O atendimento por instituição pública de saúde: percepção de famílias de doentes com câncer	2013	Saúde em Debate/SciELO	Estudo descritivo	RODRIGUES <i>et al.</i>	VI	Abordou a importância da espiritualidade como recurso terapêutico para o paciente oncológico e sua família.

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS	MÉTODO APLICADO	AUTORES	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	DESFECHO
O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos	2017	Rev Gaúcha Enferm /SciELO	Estudo descritivo	ARRIEIRA <i>et al.</i>	VI	O cuidado espiritual é um relevante recurso terapêutico para pacientes em cuidados paliativos, visto que proporciona bem-estar entre os pacientes e os cuidadores, bem como qualidade de vida.
Espiritualidade no processo saúde-doença-cuidado do usuário oncológico: olhar do enfermeiro	2017	Rev enferm UFPE on line/BDENF	Estudo descritivo	SIQUEIRA <i>et al.</i>	VI	O estudo demonstrou que a espiritualidade é um dos mecanismos primordiais para o enfrentamento do processo doença-saúde-cuidado.

TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	PERIÓDICO/ BASE DE DADOS	MÉTODO APLICADO	AUTORES	NÍVEL DE EVIDÊNCIA	DESFECHE
Espiritualidade e religiosidade na perspectiva de Enfermeiros	2013	Texto Contexto Enfermagem/ SciELO	Estudo descritivo	NASCIMENTO <i>et al.</i>	VI	Constata-se, os enfermeiros detectam as peculiaridades relacionadas nos conceitos de espiritualidade e religiosidade, bem como identificam a articulação entre eles. Sendo assim, propiciar, acerca do papel da espiritualidade e da religiosidade, espaços de discussão, desde o início da formação dos profissionais de enfermagem e nas ações de educação permanente, pode colaborar no resgate da essência do cuidado integral.
Espiritualidade e resiliência em pacientes oncológicos	2016	Rev. Saúde e Pesquisa/ LILACS	Estudo descritivo	SORATTO <i>et al.</i>	VI	Salientou a importância da espiritualidade e resiliência no processo terapêutico do paciente com câncer.

Fonte: Dados de pesquisa (2018).

O câncer é uma doença que afeta a todos os envolvidos, desde os aspectos biopsicossociais até a sua espiritualidade. Assim, torna-se uma condição bastante complexa, que exige, dos profissionais de saúde, assistência e atenção em diferentes aspectos, tanto para o paciente quanto para a sua família (FREIRE *et al.*, 2017).

Conforme o estudo de Rodrigues e outros autores (2013), o indivíduo, diante de um diagnóstico de câncer, busca, fundamentalmente, encontrar meios para a cura, a qual pode ocorrer por vários caminhos. Para alguns participantes deste estudo, a obtenção do êxito ao tratamento está relacionado a religiosidade/espiritualidade, na qual a fé leva a acreditar na cura, por meio de um Ser Superior (Deus), independente das formas terapêuticas que serão aplicadas ou dos profissionais envolvidos.

Nos resultados obtidos da pesquisa de Arrieiraa e outros autores (2017), constatou-se que na vida de pessoas em cuidados paliativos, que se encontram, com mau prognóstico, a existência de Deus em suas vidas é muito forte e muitos afirmam que com a doença isto só fortaleceu ainda mais. Além disso, fazem uma analogia à saúde física e espiritual, em que eles consideram imprescindível o uso da espiritualidade como complemento desse processo.

Nesse sentido, a espiritualidade vem sendo grande aliada no enfrentamento do câncer, seja por meio da fé, de orações, crenças e/ou outras formas que sejam capazes de reestabelecer o equilíbrio humano, ao motivar forças para cura e/ou minimizar o sofrimento da doença e do tratamento (SIQUEIRA *et al.*, 2017).

Portanto, cabe destacar que, a energia positiva oriunda da fé, crença e/ou outros aspectos, que ultrapassam o aspecto físico e biopsíquico, poderá, no paciente oncológico, contribuir para melhorar sua condição de viver, sentir e reagir. Dessa forma, para melhoria no estado de saúde e qualidade de vida, entende-se que a espiritualidade é multidimensional, relacional e engloba significados, propósitos, autorreflexão, esperança, fé e crenças para encarar a doença e o seu tratamento (SIQUEIRA *et al.*, 2017).

Torna-se importante que, considerando que a espiritualidade é um mecanismo de alívio do sofrimento, os profissionais se envolvam mais nesse contexto, pois isso resultará em maior confiabilidade do usuário na equipe, além de se tornarem, também, um meio de conforto e, tudo que o profissional fizer pelo paciente, passará a ter significado (ARRIEIRA *et al.*, 2017).

De acordo com Nascimento e outros autores (2013) a espiritualidade e a religiosidade são de grande relevância para prestação da assistência de enfermagem, desde a prevenção primária até a terciária, uma vez que a enfermagem vem sendo evidenciada como uma profissão que traz enorme aproximação com o paciente, sendo responsável por um olhar integral sobre ele, contemplando, no processo de cuidar, as dimensões biológica, mental, emocional e espiritual do ser humano.

Além disto, é importante salientar que durante a elaboração das ações terapêuticas de enfermagem, o profissional seja suscetível aos dogmas religiosos do paciente, além de respeitar e considerar importante para o planejamento do cuidado (NACISMENTO *et al.*, 2013).

O cuidar espiritual corresponde ao ato de humanizar, de saber ouvir, de estar presente na dor e na aflição, de tranquilizar, de ser adaptável, de se engajar com o

cliente e a sua família em todas as etapas do processo do adoecimento, bem como, dar esperança na recuperação física e, se isso não for possível, deve-se oferecer a cura espiritual. Assim, acaba sendo um desafio para os profissionais de enfermagem ter que lidar com essas questões (SORATTO *et al.*, 2016).

Desse modo, a espiritualidade, como meio de enfrentamento e superação utilizada pelos pacientes oncológicos, torna-se importante que na assistência prestada pela enfermagem os profissionais entendam a amplitude espiritual, ética, humana, assim, resultando numa forma de amparo nas horas de angústia, presença na solidão e coadjuvante na hora do adeus (SORATTO *et al.*, 2016).

Sendo assim, cabe salientar que, partindo do princípio de que é preciso compreender melhor como os pacientes entendem o significado da espiritualidade/religiosidade, como forma de enfrentar doenças oncológicas, tem-se a importância de se desenvolver pesquisas com esse assunto, a fim de que as instituições hospitalares planejem e deem mais apoio espiritual/religioso a esses pacientes (FREIRE *et al.*, 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados encontrados verificou-se o quão é importante a espiritualidade no processo terapêutico dos pacientes oncológicos e de suas famílias, uma vez que a fé e confiança, em um ser superior, possibilitando ter esperança na cura e atenuar o sofrimento que a doença provoca. Assim, torna-se imprescindível que os profissionais de enfermagem incluam na sua assistência o cuidar espiritual como peça fundamental, pois o indivíduo se sentirá amparado e encorajado diante da situação vivida.

Desta forma, vale ressaltar que os profissionais de saúde necessitam conhecer e praticar mais a espiritualidade em seu dia a dia, incluindo-a com respeito, ética e humanização, visto que são os profissionais que mais está inserido no cotidiano destes pacientes, onde muitas vezes acabam sendo o suporte do mesmo e de sua família.

REFERÊNCIAS

ARRIEIRA, I.C.O. *et al.* O sentido da espiritualidade na transitoriedade da vida. **Esc Anna Nery**, v.21, n.1, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v21n1/1414-8145-ean-21-01-e20170012.pdf>>. Acesso em: 2 jun. 2018.

ARRIEIRA, I.C.O. *et al.* O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos. **Rev Gaúcha Enferm.**, v.38, n.3, p.e 8737, 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde**. 2.ed., 4. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 68p. Disponível em: <<http://brasil.evipnet.org/wp-content/uploads/2017/07/ANPPS.pdf>>. Acesso em: 24 maio 2018.

FREIRE, M.E.M. *et al.* Assistência espiritual e religiosa a pacientes com câncer no contexto hospitalar. **J. res.: fundam. care** [on-line], v.9, n.2, p.356-362, abr-jun. 2017.

GALVÃO, Cristina Maria. Níveis de evidência. **Acta Paul Enferm.**, v.19, n.2, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n2/a01v19n2.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2018.

INCA – Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2018**: incidência de câncer no Brasil. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2017. Disponível em: <<http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/estimativa-2018.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2018.

INCA – Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. **INCA discute espiritualidade no tratamento do câncer**. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2010/inca_discute_espiritualidade_no_tratamento_do_cancer>. Acesso em: 20 maio 2018.

INCA – Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. **Coordenação de Educação ABC do câncer**: abordagens básicas para o controle do câncer. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: INCA, 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/abc_do_cancer_2ed.pdf>. Acesso em: 20 maio 2018.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, v.17 n.4, Florianópolis out-dec. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2018.

NASCIMENTO, L.C. et. al. Espiritualidade e religiosidade na perspectiva de enfermeiros. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v.22, n.1, p.52-60, jan-mar. 2013.

PINTO, A.C. *et al.* A importância da espiritualidade em pacientes com câncer. **Rev. Saúde**, v.11, n.2, p.114-122, 2015. Disponível em: <<http://www.uesb.br/revista/rsc/v11/v11n2a02.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2018.

RODRIGUES, J.S.M. *et al.* O atendimento por instituição pública de saúde: percepção de famílias de doentes com câncer. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v.37, n.97, p. -280, abr-jun. 2013.

SAMPAIO, A.D.; SIQUEIRA, H.C.H. Influência da espiritualidade no tratamento do usuário oncológico: olhar da enfermagem. **Ensaio Cienc. Cienc. Biol. Agrar. Saúde**, v.20, n.3, p.151-158, 2016. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/260/26049965006.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2018.

SILVA, D.I.S. Significados e práticas da espiritualidade no contexto dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos. **Revista HCPA**, v.31, n.3, p.353-

358, 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/17550/13966>>. Acesso em: 23 maio 2018.

SILVA, R.C.V.; CRUZ, E.A. Planejamento da assistência de enfermagem ao paciente com câncer: reflexão teórica sobre as dimensões sociais. **Esc Anna Nery**, v.15, n.1, p.180-185, jan-mar. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000100025>. Acesso em: 20 maio 2018.

SIQUEIRA, H.C.H. *et al.* Espiritualidade no processo saúde-doença-cuidado do usuário oncológico: olhar do enfermeiro. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v.11, n.8, p.2996-3004, ago. 2017.

SOARES, C.B. *et al.* Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Rev Esc Enferm USP**, v.48, n.2, p.335-45, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt_0080-6234-reeusp-48-02-335.pdf>. Acesso em: 23 maio 2018.

SORATTO, M.T. *et al.* Espiritualidade e resiliência em pacientes oncológicos. **Revista Saúde e Pesquisa**, v.9, n. , p. 3-63, jan-abr. 2016.

Data do recebimento: 7 de Junho de 2018

Data da avaliação: 26 de Julho 2018

Data de aceite: 30 de Julho de 2018

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: emanoella17@hotmail.com

2 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: emanoella17@hotmail.com

3 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: emanoella17@hotmail.com

4 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: emanoella17@hotmail.com

5 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: emanoella17@hotmail.com

6 Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: givanya@hotmail.com